

DEVEMOS, NA AMEAÇADORA CONJUNTURA MUNDIAL EM QUE VIVEMOS, REFORÇAR E APERTAR POR TODOS OS MEIOS OS LIAMES DA UNIDADE NACIONAL --

ADVERTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA MENSA- GEM COM QUE ENCAMINHOU AO CONGRESSO O PLA- NO DE RECUPERAÇÃO DO S. FRANCISCO

Subida geral de preços nos EE. UU. - Para iludir as restrições do estado de emergência

Permitido o funcionamento do comércio, hoje, até às 18,30 - Atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Lojistas, o prefeito Mendes de Moraes permitiu o funcionamento do comércio hoje e nos dias 27 e 30 deste mês, até às 18,30 horas

Nova York prepara-se para os ataques atômicos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O prefeito de Nova York, Vicent Impertieri, disse que a maior cidade dos Estados Unidos está preparando sua defesa civil contra ataques atômicos ou de outra natureza.

FINAL

50 mil fardos de algodão para o Japão

SAO PAULO, 16 (Asap.) — Em navio norte-americano deverá seguir, breve, a primeira partida de algodão do Brasil com destino ao mercado nipônico no pós-guerra. Ao que apurou a reportagem, parte de remessa já foi posta a bordo no norte do país e corresponde a 25 mil fardos, devendo outros 25 mil ser embarcados no Porto de Santos. Figura como exportador a firma Anderson Clayton & Cia.

SEIS E MEIO MILHÕES DE DOLARES

Em refrigeradores domésticos, rádios, máquinas de lavar roupa, etc. — E um milhão para propaganda — O plano apresentado para vultosa operação vinculada, na área do dólar, com o mate brasileiro — Os nossos ervaais teriam que ser duplicados para garantir o abastecimento da indústria que se estabelecerá nos Estados Unidos

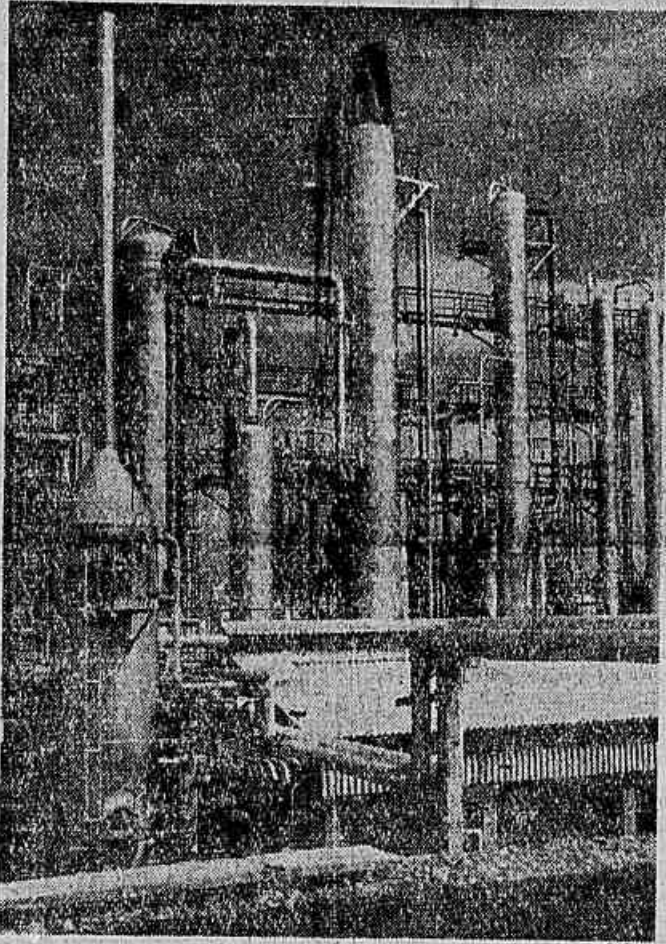
TECNICOS EXCLUSIVAMENTE BRASILEIROS CONSTRUIRAM MATARIPE

Revelações sobre a primeira refinaria de petróleo do Brasil — Paredões e chaminés foram levantados por sertanejos do Recôncavo e homens do Nordeste — A atual produção da refinaria e a que produzirá dentro de mais 18 meses

Tudo o país já conhece os resultados da experiência, ontem feita no Rio, com o combustível líquido produzido no país, quando foi utilizado, numa cerimônia de alto interesse para a economia nacional, em dois contratorpedeiros da nossa Marinha de Guerra.

Esse combustível produzido em Mataripe, a primeira refinaria instalada por técnicos e operários brasileiros, uma vez que reuniu na sua construção, tanto o sertanejo do recôncavo como o caboclo nordestino — esse combustível produzido na Refinaria de Mataripe, repetimos, é tão bom como o importado, podendo a nossa gasolina ser utilizada, inclusive, por pequenos aviões, dado o seu alto valor de octana.

A reportagem de A NOITE, depois de ver coronadas de completo êxito todas as experiências, procurou ouvir os principais responsáveis pela produção do combustível.



Refinaria de Mataripe, vendo-se as torres de fracionamento do produto

ANO XXXIX RIO DE JANEIRO — Sábado, 16 de dezembro de 1950 N. 13.667

A NOITE

Director: A. VIEIRA DE MELO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0,80

Outro motorista assaltado

Esta madrugada, na Avenida Wenceslau Braz — Fugiu o criminoso, ainda não identificado

SERÃO DESCONTADOS NOS VENCIMENTOS
Os juizes que excederem prazo para sentenças — Desconto em dobro no tempo de serviço
(Texto na pág. 9, col. 6)



Antonio da Mota, o motorista assaltado
Mais um assalto a motorista, verificou-se, na madrugada de hoje, na praia Vermelha.
Estacionado no ponto de automóveis no largo do Machado, encontrava-se o auto de aluguel chapa 5-10-69, tendo como motorista Antonio da Mota, de nacionalidade portuguesa, de 41 anos, solteiro, morador na rua das Laranjeiras n. 1.
Um indivíduo embarcou no veículo, mandando que rumasse para o centro, e quando se aproximou da chapa 5-10-69, tendo como motorista Antonio da Mota, de nacionalidade portuguesa, de 41 anos, solteiro, morador na rua das Laranjeiras n. 1.
Um indivíduo embarcou no veículo, mandando que rumasse para o centro, e quando se aproximou da chapa 5-10-69, tendo como motorista Antonio da Mota, de nacionalidade portuguesa, de 41 anos, solteiro, morador na rua das Laranjeiras n. 1.



Enquanto se prepara, «Momo I» sorri, prevendo a grande farra

MOMO I E UNICO EM GRANDE FORMA

O rotundo monarca faz os preparativos para o início do seu reinado — Será no dia 31 a chegada triunfal do rei da Folia

S. M. Rei Momo I e Unico, conforme divulgamos, esteve ontem na praia da Gávea, ou melhor, em determinada praia do litoral gáveano. Foi acompanhado de todo o seu auxiliares imediatos e voltou quimado, não do, mas com o sol que não apareceu para lhe tostar a pele. E logo ontem, em que havia dispensado até o "maillot" Bikini...
(Conclui na página 8, coluna 8)

A FILOSOFIA DO APROVEITAMENTO DO SÃO FRANCISCO

Idéias e teses que nortearam a Constituinte e a Comissão do Vale sanfranciscano e as razões determinantes da escolha do local — De uma enorme massa de trabalho e observações surgiram os alicerces da grande obra que já começou a ser edificada — Fala a A NOITE o engenheiro Lucas Lopes, um dos diretores da Comissão



A delegação do Atlântico Mineiro ao desembarcar, esta madrugada, vindo-se no primeiro plano o presidente José Cabral e o técnico Ricardo Diaz. (Noticiário na página de sports).

A redenção do Vale do São Francisco foi assunto tratado em nossa edição de quinta-feira, quando A NOITE anunciou a entrega, ao chefe da Nação, do plano geral elaborado pela Comissão do Vale do São Francisco.
O assunto, porém, é de uma vastidão fascinante, e um repórter deste jornal procurou, hoje, o engenheiro Lucas Lopes, diretor de Planos e Obras da mesma Comissão, para dar aos nossos leitores, desta vez, a filosofia que serviu de alicerce ao intenso trabalho de mais de trinta dias, de uma equipe de engenheiros.
Tudo foi feito à base de novos e remotos estudos, levantamento de gráficos, cálculos e observações objetivas, que agora estão concluídas.
(Conclui na página 9, coluna 5)

O abono de Natal

Fixado em mil cruzeiros para todos os funcionários públicos — O encerramento da sessão da Câmara — Os debates sobre o Fundo Naval
(Texto na página 10, coluna 8)

MISTÉRIO NA TRAGÉDIA DA CASA VERDE

Não foi suicídio, esclarece o laudo pericial

S. PAULO, 16 — (Da Sucursal de A NOITE) — Confirmando a notícia antecipada pela A NOITE, no exame procedido no cadáver de Luiz Ferraz do Couto, personagem principal da tragédia ocorrida na semana passada no bairro da Casa Verde, nesta capital, onde foram assassinadas por ele, sua mãe, Maria da Glória Ferraz do Couto e sua irmã, Horácia Ferraz do Couto, ficou provado que o funcionário da secretaria da Fazenda não poderia ter se suicidado.
E a conclusão a que chegaram os peritos da Polícia Técnica, pois a bala que o matou penetrou pela nuca em posição inclinada com saída pela testa.
Assim, as autoridades policiais admitem a possibilidade de mais um personagem na espantosa tragédia da Casa Verde. De duas uma: ou existe um outro criminoso, ou então quem matou Luiz Ferraz do Couto teria sido seu próprio irmão José Maria Ferraz do Couto, de 16 anos, ferido também por quatro tiros. Aliás, o jovem José Maria fez declarações um tanto contraditórias à polícia, sendo possível que esteja ocultando o nome de alguém, ou então a sua própria.
(Conclui na página 10, coluna 1)



Dina Maciel de Carvalho, na polícia

Três anos depois

Matou a tiros de revólver o amante da mulher — Em São Gonçalo (Texto na pag. 8, col. 7)

OS MELHORES DO MUNDO!!
CARAMELOS NATA
DE PETROPOLIS
PATRONE

Política e
Políticos
Notícias na 10*



NO LIMAR DA GUERRA GERAL

O presidente Truman que proclamará oficialmente amanhã o estado de emergência nos Estados Unidos, acusou a Rússia de arrastar o mundo para um conflito total — Será imposto o controle dos preços e de materiais essenciais para a defesa e do custo da vida — Mobilização de quase três e meio milhões de homens e mulheres

AUTO DE PASTORINHAS

A professora Celso de Barros Barreto é uma estudiosa do teatro folclórico. A ela já se deve uma série de publicações, entre as quais "Cantigas de quando eu era pequena" e "Espetáculos de Natal". Agora, em volume especialmente confeccionado, chega-nos às mãos "Auto de Pastorinhas". Muitos carismas ignorados do que se trata. A guisa de prólogo, a autora faz considerações a respeito dessas dramatizações populares que ainda podem ser vistas em alguns Estados do norte do país, apesar de, como tudo na vida, haverem sofrido transformações, ao contato com a civilização. Ocupando-se também da origem, Celso de Barros Barreto narra como alguns desses festejos pastorais, a exemplo dos "Milagres" e dos "Mistérios", saíram do adro das igrejas para os teatros e as praças públicas, tornando, então, caráter profundamente profano e, muitas vezes, lascivo quando outros consideraram toda a pureza e a ingenuidade dos tempos primitivos, refletindo o espírito religioso de nosso povo. Incidindo-se a representação desses autos na véspera de Natal e prolongando-se até o dia da festa, não poderia ser mais oportuno o aparecimento desse trabalho que dá uma perfeita idéia do que se realizava essas "fornas" que constituíram uma das manifestações mais tradicionais e poéticas como nossa gente reverencia o nascimento do Menino Jesus.

Além de desenhos ilustrativos, dos quais se encarregou Percy Lau, há descrições minuciosas dos ambientes e mesmo das indumentárias, dos cantos e das marchas a que devem obedecer as partes cantantes. A parte musical, sendo das mais importantes, a ela são dedicadas mais de dois terços do livro. Ali, os que se interessam pelo assunto, encontram farto material para conhecer as letras e melodias cantadas em cada uma das jornadas das Pastorinhas.

E' hoje o grande concerto
sinfônico-coral, encerrando a temporada para o quadro social.
Será realizado hoje às dezesseis horas, no Teatro Municipal, o 20.º e último concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa que será em homenagem ao segundo centenário da morte do grande músico J. S. Bach constará de um festival, de obras desse gênio, destacando-se o "Magnificat" para órgão e orquestra e que será executado no 1.º auditório no Brasil. Será regente o grande maestro Humberto Baldi. Entrarão em conjunto coral da O. S. B., Colaborará também a Associação do Canto Coral que muito gentilmente, cedeu o seu conjunto. Ainda do programa constará o Prelúdio e ária da suíte em ré. Amanhã, o maestro húngaro Georges Kaszas regerá o último concerto para a Juventude, no cine-teatro Rex.

Amanhã, domingo, às dez horas da manhã, no Cine Teatro Rex, será realizado o 10.º e último concerto da presente temporada da Série Juventude Escolar. Regerá este concerto o maestro húngaro Georges Kaszas ora residente no Brasil, em Curitiba. Será ainda solista de um movimento do concerto de Tchaikovsky para violino e orquestra o jovem violonista patriótico Henrique Morelenbaum. O maestro Kaszas escolheu o seguinte programa: Rensel — ouvertura de "Guilherme Tell"; Beethoven — "Sonho" para orquestra de cordas em 1.ª audição no Rio; Leo Weiner — 1.º divertimento sobre antigas danças húngaras, também para orquestra de cordas e em 1.ª audição no Rio e o poema sinfônico de Smetana "Moldávia".

Segunda-feira, 3.º concerto do Quarteto de Cordas do Departamento de Música de Câmara da O. S. B. Será realizado na próxima segunda-feira, dia 18 do corrente, às 21 horas no auditório da A. E. 7, o 3.º e último concerto da presente temporada do Quarteto de Cordas do D. M. C. da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa constará de: Quartetos op. 81, n.º 1, em dó menor de Brahms, cinco peças infantis de Camargo Guarnieri e Quarteto N.º 423, em sol menor de Mozart.

Intérpretes: Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803 — Telefone 22-5842.

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM
em sua audição n.º 773 o seguinte programa:
CHOPIN: Balada n.º 1, em sol menor, op. 23 (Robert Casadesu)
WEBER: Konzertstück — Marcha e final (Robert Casadesu opm orquestra, sob a regência de Donald Voorhees)
CÉZAR FRANCK: 2.º movimento (Allegretto), da Sinfonia em Ré menor (Orquestra Sinfônica de S. Francisco-Pierre Monteux)
BEETHOVEN: Romance em Fá maior, op. 50
SARAZATE: Zapateado (Jascha Heifetz com orquestra regida por Donald Voorhees)
DVORAK: Canção materna
SPIRITUALS: Fix me Jesus, Roll, Jordan, Roll
BRAHMS: Von ewiger Liebe (Marian Andersen - Donald Voorhees)
CANÇÃO TRADICIONAL ESCOESA: Annie Laurie (Coral de Robert Shaw)

AMANHÃ
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras
TAMBOI 900 Kcs.
NACIONAL 950 Kcs.
GLOBO 1.180 Kcs.
Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA
das 13 às 14 horas
Clube do Brasil
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara
QUARTA-FEIRA
das 20 às 20,30 hs.
Roquette Pinto

TRÊS DIAS NO AMAPÁ

A vitória de Rio Branco — O primeiro Território a ter senador — Barão de Mazagão — O Cais de Minérios — Riquezas minerais (Segunda de uma série de três reportagens)



Os parlamentares e jornalistas, na companhia do capitão Janari Nunes visitam a cidade de Mazagão

O nosso segundo dia foi precisamente a data em que se festejava o milésimo aniversário da cidade de Rio Branco. A festa foi realizada no auditório da Prefeitura Municipal, sob a presidência do Sr. Walther Hauser, presidente da Confederação Sulista, dando por encerrada a velha pendência entre o Brasil e a França, na disputa da zona contestada. O nosso Barão de Rio Branco, que tanto qualifica a sua pátria com o seu alto nível diplomático, teve, com o assessor do Tratado, a sua maior vitória, conquistando para o Brasil a gleba que hoje forma o Território do Amapá.

Pela manhã, logo após o almoço, foi inaugurada a Praça Rio Branco, cabendo ao senador Renato Dornelles descrever a placa comemorativa. Após o desfile escolar, onde formaram cerca de 8.000 crianças, número elevado para a população de Mazagão, que conta aproximadamente 10.000 habitantes, inaugurou-se a Escola Técnica Profissional, instalada em prédio especialmente construído para o uso do educandário.

Em torno dessa noite de arte existe enorme interesse. Transferido o espetáculo de baillados de Vera Grabinaka.

O espetáculo de baillados de Vera Grabinaka e Pierre Michailowky, que deveria ser realizado amanhã, 17, no Teatro Municipal, foi transferido, por motivo de força maior, para o dia 23, sábado, às 15 horas.

Os ingressos para o dia 17 são, portanto, válidos para o dia 23 do corrente.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Redobrar a vigilância da cidade
MACEIO, 16 (Assapress) — Foi apresentada na Câmara Municipal uma sugestão no sentido de ser criado um corpo de guardas noturnos para reforçar a vigilância da cidade, a fim de que a população possa ter sossego.

Arraia Miuda
Últimas apresentações da Sensacional Companhia Infantil, dirigida por RENATO MURCE, um espetáculo de garotos prodígios para pessoas de todas as idades.
BILHETES A VENDA
TEATRO JOÃO CAETANO

Duas vitórias do Nacional de Rocha Miranda
O Nacional, de Rocha Miranda F. C., vem de obter duas significativas vitórias na disputa do campeonato organizado pela União Esportiva Inter-Clubs. No jogo principal a equipe do Lusa Nova F. C. foi vencida por 2 a 0, depois de uma renhida disputa, sendo de destacar o interesse com que atuaram os disputantes. Na preliminar venceu, ainda, o Nacional, por 4 a 0. Os quadros do torneio vencedor foram os seguintes: Rubem; Miro e Allon; Nizeta; Dotuca e Gezo; Anizio, Moçir, Faleo, Mirim e Fuzo. Equipe secundária: Chiquinho; Julinho e Mineiro; Mota, Marjara e Salvador; Vavá, Sergio, Nazare, Rosa e Jorge.

Amapá, o primeiro Território a ter senador
Cerca das 22 horas, chegávamos a Macapá, onde a alta sociedade nos ofereceu um baile, com dois conjuntos musicais, sendo um da cidade e o outro da paróquia de guerra, este pertencente à cora "Cananda", presente nos festejos do Tratado Suizo.

Já passava de meia-noite, quando descobrimos que o senador Gallotti completava, mais "uma risonha primavera", isto é, 16 anos, pois, no próprio dia, no aniversário, a vida com o amor aos 40. Um discurso do promotor público da comarca, em resposta o senador Francisco Gallotti proferiu um discurso, que muito agradou aos presentes. Como retribuição, os maceioenses deram-lhe o título de "Barão de Mazagão", que foi recebido com uma salva de palmas.

APARTAMENTOS NO LEBLON
VENDE-SE em luxuoso edifício de 4 pavimentos, em final de construção, para entrega dentro de 60 dias, à rua Desembargador Alfredo Russel, 73, (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garagem no sub-solo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregada, com área de serviço. Preços de 240 a 320 mil cruzeiros, com 60% financiados a longo prazo e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver no local e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21-1.º andar. — Telefone 42-3552.

GILDO. O INCRIVEL...

SODA! SODA! SODA!

SODA! SODA! SODA!

SODA! SODA! SODA!

SODA! SODA! SODA!

SODA! SODA! SODA!

SODA! SODA! SODA!

SODA! SODA! SODA!

SODA! SODA! SODA!

COQUE DE BABAÇU NA SIDERURGIA

Resoluções da mesa redonda promovida pelo Serviço Florestal para estudo dos problemas de combustível vegetal — Plantio de florestas pelas empresas particulares

Convocada pelo Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, reuniu-se, na sede do Serviço, a mesa redonda de técnicos do governo e representantes das empresas siderúrgicas mineiras, para tratar conjuntamente do problema do combustível na redução do minério de ferro. Compareceram, também, o Sr. Edgar Teixeira Leite, do Conselho Nacional da Economia.

Dando início aos trabalhos, o professor Vasconcelos Sobrinho, diretor do Serviço Florestal, expôs os motivos da reunião, frisando a necessidade de uma solução para o problema de poupar as reservas florestais do Estado de Minas, sem prejuízo das Empresas, que fazem uso da lenha para manter aquecidos seus altos fornos. A finalidade da reunião seria, portanto, estudar amistosamente os problemas individuais de cada empresa e obter as soluções mais acertadas.

Processou-se, pois, a reunião, dentro de um amplo espírito de compreensão, segundo a orientação dada pelo seu atual diretor, de auscultar as necessidades, problemas, responsabilidades e pretensões dos grandes consumidores de lenha, tornando possível soluções verdadeiramente conciliantes com a realidade brasileira.

Os debates processaram-se em torno do total de combustível vegetal consumido pelas diversas siderúrgicas, o montante das reservas disponíveis, e as possibilidades de outras fontes de suprimento.

Entre as outras fontes de suprimento mereceu especial interesse a energia elétrica, problema que a Belgo Mineira vem já estudando seriamente e o coque de babaçu, dependendo suas possibilidades de utilização de interesse que o Plano Salte venha a ter sobre o emprego amplo de todas as possibilidades dessa grande riqueza dos Estados de Minas e do Piauí.

Deste modo, o uso do coque de babaçu estaria na dependência da ampliação da indústria do óleo, que seria o produto principal e da torta como subproduto. Assim, o coque, como segundo subproduto, poderia ser obtido suficientemente barato para utilizar-se como combustível de ampla aplicação nacional.

Finalmente, após amplo debate, concluiu-se a mesa que a medida da aplicação imediata dentro das possibilidades reais do momento seria a ampliação do plantio de florestas artificiais pelas empresas siderúrgicas.

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA
Aviso aos interessados que o "Diário Oficial", de 6 do corrente, publica uma concorrência para exploração de uma barbearia no L. B. C. C. (Av. Brasil — Bonsucesso), a encerrar-se no próximo dia 20.

Morreu Jacques Klerekeper
NOVA YORK, 16 (INS) — Jacques Klerekeper, que foi distribuidor geral da exportação da United States Steel, no Rio de Janeiro, faleceu hoje subitamente em sua residência de Nova York. Em 1930, Klerekeper assumiu a gerência do departamento de exportação da U. S. Steel na capital brasileira e, no ano seguinte, foi nomeado distribuidor geral da referida empresa no mesmo país.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio
ADIADA A GREVE DOS PADEIROS

MACEIO, 16 (Assap) — Os padeiros desta capital resolveram prorrogar o prazo por mais vinte e quatro horas para a realização da greve, caso os proprietários de padarias e confeitarias não atendam as suas reivindicações.

NÃO É, NUNCA FOI COMUNISTA
O Sr. José Henrique dos Santos, solteiro, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública há 15 anos, residente à rua da Constituição n.º 45, sobrado, procura-se para desfazer, de público, lamentável equívoco, relacionado com sua ideologia política.

Tendo aparecido seu nome como incluído na lista dos partidários de Vargas, o que afirma ser absurdo, resolveu fazer uma declaração, na qual aproveita para repudiar publicamente o credo de Moscou, seus ideólogos e tudo o que, mesmo de leve, se refira à tão nefanda ideologia. Não sabe porque seu nome se encontra incluído nas listas extremistas. Presume ter sido obra de um engano, ou de uma das muitas e tantas manobras já tão conhecidas desse grupo de traidores.

Também não é comunista
Esteve na redação de A NOITE o eletrista da Light, Leopoldo Rosa da Silva, portador do Cartão Profissional n.º 34.646, série 41, que veio declarar ter sido o seu título de eleitor dado como pertencente a um membro do Partido Comunista.

Declarou-nos nunca ter tido relações com o partido ou ter professado tal doutrina.

— E' O SEU "CASO"? —

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — SUA DOVIDA INTERIOR PODERA INFLUIR NA ESCOLHA DE UM COMPANHHEIRO?
RESPOSTA: — Sim, e poderá levá-lo a um de dois extremos. Se você se sente profundamente indigna, pode escolher um companheiro a quem consideraria como "inferior a você", a fim de punir tanto a sua própria, como a de, em virtude do sentido de degradação decorrente. Ou, então, você pode escolher alguém a quem considera como moralmente superior e levará sua vida alternando a raiva com o desespero, uma vez que não pode acompanhar o "ritmo superior" da vida de seu companheiro. Um casamento feliz e saudável somente poderá se verificar com uma pessoa que tenha suficiente estima própria para se contentar com uma igual.

b) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Muito provavelmente e isso você saberá melhor quando se lembrar de quanto se preocupa em procurar saber o que os seus amigos estão pensando. Em qualquer ocasião, agora, e depois, você verificará que seu inconsciente sempre (conforme acontece com as crianças) que os outros sabem o que é que você está pensando. Suponhamos, por exemplo, que você está sempre tão ocupado, que uma visita, mesmo de um amigo muito caro, não é bem recebida. Mesmo assim, você é capaz de fazer o mesmo gesto, e depois, quando o amigo estiver ali, você se sente alegre em vê-lo, embora ele saiba que você está mentindo. Se você não pensar que é "transparente", não chegará a sério.

c) — A MAIORIA DOS INTELLECTUAIS E' DE FATO, PRETENSIOSA?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

d) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

e) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

f) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

g) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

h) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

i) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

j) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

k) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

l) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

m) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

n) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

o) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

p) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

q) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

r) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

s) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

t) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

u) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

v) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

w) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

x) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

y) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

z) — VOCE SENTE QUE OUTRAS PESSOAS PODEM LER SEU PENSAMENTO?
RESPOSTA: — Não, se se tratar dos intelectuais verdadeiros; aqueles que tiveram oportunidade e inclinação de desenvolver um sincero interesse sobre assuntos a respeito dos quais a maioria de nós não conhece coisa alguma. Uma das pessoas menos pretensiosas que conheço é um companheiro cujo diversão favorita é resolver problemas difíceis de matemática; e a palestra de um técnico e matemático entra na minha cabeça como se ele estivesse falando em português. Poder-se-ia mesmo dizer que o verdadeiro intelectual é o homem que sabe muito bem tudo quanto sabe, e que ignora.

O QUE SIGNIFICARÁ PARA O BRASIL A RECUPERAÇÃO DO S. FRANCISCO

Importantes considerações da mensagem presidencial ao Congresso — "Pode-se afirmar a possibilidade da criação, na região san-franciscana, de um centro de civilização brasileira, capaz de estabelecer o nexo de unidade que almejamos forjar"



O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, quando assinava a mensagem a ser submetida ao Congresso Nacional (Foto da Agência Nacional).

No Palácio do Catete, como noticiamos, a Comissão do Vale do São Francisco fez entrega, solenemente, ao presidente da República, do plano geral elaborado para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, que, acompanhado de mensagem presidencial lida na ocasião, será submetido ao Congresso Nacional, ao qual compete o exame e aprovação desse importante documento.

O plano geral de recuperação do Vale do São Francisco, está dividido em trinta e seis volumes, compreendendo as suas diferentes etapas e que, acompanhados dos respectivos gráficos e mapas, representam a mensagem presidencial submetida ao Congresso Nacional.

A mensagem presidencial que acompanha o plano geral elaborado para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, está assim redigida:

"Senhores membros do Congresso Nacional:

Cabe-me a honra e o grato dever de enviar-vos, para vossa exame e deliberação, o Plano de Aproveitamento das possibilidades econômicas do rio São Francisco, elaborado em obediência ao disposto no artigo 2º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Esse plano é fruto de um trabalho de equipe, levado a termo pelos servidores públicos chamados a colaborar com a Comissão do Vale do São Francisco. Esta, como o sabeis, foi criada pelo Congresso Nacional, precisamente para dar desempenho à tarefa constitucional, constante do dispositivo antes citado, isto é, para elaborar tal plano e, ainda, coordenar-lhe a execução. Os elementos que lhe serviram de base foram, não só colhidos diretamente pela própria Comissão, mas também os existentes nos vários serviços públicos federais e estaduais que executam ou executam tarefas na região. A eles se deve acrescentar, por sem dúvida, as observações e estudos de cientistas e visitantes, que, muito antes de nós, foram ao vale e se detiveram sobre os seus problemas. Dos acertos e até mesmo dos erros de todos eles, valem-se aqueles a quem foi confiada a missão, sobretudo a honrosa, de intentar o primeiro esforço brasileiro de planejamento regional.

Debate público dos planos

Tenho como um dado positivo da minha administração — e a esta altura certamente — que será permitido confessar — o que foi promovido a elaboração e o desenvolvimento do plano, com o auxílio do povo, com o auxílio do Congresso Nacional, os dois primeiros planos pelos quais se procura disciplinar a atividade administrativa do governo federal, retirando-lhe o caráter de improvisação e lutando contra a descontinuidade, que são, por sem dúvida, duas falhas que, a longo prazo, poderiam ser evitadas. O primeiro, o Plano SALTE, hoje convertido em lei, e o qual se incorporou muito da vossa esclarecida colaboração, visa, realmente, dar maiores perspectivas ao trabalho administrativo. Selecionando algumas iniciativas, para cuja consecução não é suficiente o período anual das leis, o Plano Salte procura, de um lado, evitar a dispersão de recursos, que tanto enfraquece e prejudica a execução dos nossos Orçamentos, e, ainda, assegurar a eliminação das iniciativas. Quem conhece os prejuízos trazidos ao país e à boa aplicação dos dinheiros públicos, extremamente pelas iniciativas que desse modo se procuram corrigir, bem sabe o quanto será proveitoso persistir e aperfeiçoar esse sistema de disciplina das despesas públicas e das atividades do Estado. Tanto mais verdadeira é essa afirmação, quanto mais solidamente poucos os recursos nacionais para fazer face a tudo o que se realiza, e a preço que seja realizado, para o levantamento do nosso padrão econômico.

Planejamento e democracia

O outro Plano é este que ora vos é submetido. Se, em muitos pontos, participa da natureza do primeiro, introduzindo em nossa prática administrativa a ideia de região como centro de interesse de planejamento, é fascinante para o estudo da vida política dos Estados federados, criar

Limitados, eles o são, sem dúvida, mas exequíveis, e foi isto que se procurou a exequibilidade. De pouco adiantaria elaborar planos financeiros impossíveis e inexecutáveis a consciência coletiva. No planejamento democrático, como bem observa a Memória da Comissão do Vale do São Francisco, é indispensável a participação da comunidade interessada. Para que uma comunidade participe da execução de um plano, é preciso, porém, que ela compreenda esse processo de compreensão é necessariamente gradativo, e progressivos devem ser — e terão que ser, entre outros por motivos financeiros — as soluções propostas para os problemas tratados. O plano que vos submeto, embora estabeleça lineamentos básicos de valiosos permanentes, não abrange todos os pontos previstos no dispositivo constitucional. Muito acertadamente considerou que todo planejamento participa da natureza de um processo, e, limitando-se a cinco anos os períodos de execução dos programas parciais, permitte-se que a continuidade nos estudos que poderiam ser intermitentes, tornados em dois anos e a própria observação e cultuados que foram sendo obtidos, concorram uma e outra para a ampliação e aperfeiçoamento dos programas quinzenais subsequentes.

Amparo às populações ribeirinhas

A massas de material informativo reunida e a análise desse material já permitiram, no entanto, chegar a algumas conclusões que servem, desde já, como o elemento básico para a elaboração de um plano de desenvolvimento econômico e social. A primeira delas é a necessidade de uma unidade de planejamento, que seja o elo entre as diversas unidades do governo, existentes dentro da área selecionada para os fins de planejamento.

A proposta, cumpre-me ressaltar, e para isso peço a vossa melhor atenção, que essas tentativas de planejamento se fazem — e uma delas já está sendo experimentada — sem nenhuma ofensa ao auto-governo de Estados e Municípios e sem quaisquer restrições às liberdades públicas e às franquias dos cidadãos. Em nenhum momento ocorreu ao governo evitar ou limitar o debate dos planos que vos são submetidos: o primeiro deles foi, previamente, sujeito ao exame dos partidos componentes do acordo interpartidário, e, a propósito, reconhecido, foi pelo Congresso corrigido e aperfeiçoado em várias das suas providências, particularmente nas que dizem respeito aos problemas da energia elétrica e da navegação aérea comercial. Ao contrário de outras muitas dificuldades e que encontram adeptos, neste país e no estrangeiro, não entendo o meu governo, que só se pode manifestar contra a Democracia. Não existe, realmente, qualquer oposição entre a ideia do planejamento e a de uma sociedade democrática. Será uma das tarefas do nosso tempo estabelecer a conciliação entre essas duas necessidades para uma vida frutífera e digna, pela convivência, que confuso, de que a persuasão, a auto-disciplina, se não apresentam, às vezes, resultados rápidos, asseguram com muita firmeza a posse do terreno conquistado no sentido do progresso. Os seus ganhos são irreversíveis: a própria consciência pública se encarrega de protegê-los.

Esforços dos servidores públicos

Longe a sugestão de que tais planos sejam mais do que primeiros esforços, empreendidos com honestidade e propósitos de bem servir, objetivando estudo mais acurado das necessidades nacionais e sua hierarquização, de sorte a serem tratados em primeiro lugar os problemas de maior urgência. A isso se acrescenta, naturalmente, o estabelecimento de um processo de trabalho ordenado, que exclua a improvisação e lutando contra a descontinuidade, que são, por sem dúvida, duas falhas que, a longo prazo, poderiam ser evitadas. O primeiro, o Plano SALTE, hoje convertido em lei, e o qual se incorporou muito da vossa esclarecida colaboração, visa, realmente, dar maiores perspectivas ao trabalho administrativo. Selecionando algumas iniciativas, para cuja consecução não é suficiente o período anual das leis, o Plano Salte procura, de um lado, evitar a dispersão de recursos, que tanto enfraquece e prejudica a execução dos nossos Orçamentos, e, ainda, assegurar a eliminação das iniciativas. Quem conhece os prejuízos trazidos ao país e à boa aplicação dos dinheiros públicos, extremamente pelas iniciativas que desse modo se procuram corrigir, bem sabe o quanto será proveitoso persistir e aperfeiçoar esse sistema de disciplina das despesas públicas e das atividades do Estado. Tanto mais verdadeira é essa afirmação, quanto mais solidamente poucos os recursos nacionais para fazer face a tudo o que se realiza, e a preço que seja realizado, para o levantamento do nosso padrão econômico.

Planejamento e democracia

O outro Plano é este que ora vos é submetido. Se, em muitos pontos, participa da natureza do primeiro, introduzindo em nossa prática administrativa a ideia de região como centro de interesse de planejamento, é fascinante para o estudo da vida política dos Estados federados, criar

Limitados, eles o são, sem dúvida, mas exequíveis, e foi isto que se procurou a exequibilidade. De pouco adiantaria elaborar planos financeiros impossíveis e inexecutáveis a consciência coletiva. No planejamento democrático, como bem observa a Memória da Comissão do Vale do São Francisco, é indispensável a participação da comunidade interessada. Para que uma comunidade participe da execução de um plano, é preciso, porém, que ela compreenda esse processo de compreensão é necessariamente gradativo, e progressivos devem ser — e terão que ser, entre outros por motivos financeiros — as soluções propostas para os problemas tratados. O plano que vos submeto, embora estabeleça lineamentos básicos de valiosos permanentes, não abrange todos os pontos previstos no dispositivo constitucional. Muito acertadamente considerou que todo planejamento participa da natureza de um processo, e, limitando-se a cinco anos os períodos de execução dos programas parciais, permitte-se que a continuidade nos estudos que poderiam ser intermitentes, tornados em dois anos e a própria observação e cultuados que foram sendo obtidos, concorram uma e outra para a ampliação e aperfeiçoamento dos programas quinzenais subsequentes.

Amparo às populações ribeirinhas

A massas de material informativo reunida e a análise desse material já permitiram, no entanto, chegar a algumas conclusões que servem, desde já, como o elemento básico para a elaboração de um plano de desenvolvimento econômico e social. A primeira delas é a necessidade de uma unidade de planejamento, que seja o elo entre as diversas unidades do governo, existentes dentro da área selecionada para os fins de planejamento.

Uma região, tal como sucedeu no passado, é uma fronteira viva do nosso país e já agora também do Continente Americano. Os estudos realizados para a elaboração deste Plano, e as conclusões tornadas possíveis, vieram dissipar algumas ilusões. Mesmo atendendo-se, porém, à realidade, como o devemos sempre fazer, pode-se afirmar a possibilidade da criação, na região sanfranciscana, de um centro de civilização brasileira, capaz de estabelecer o nexo de unidade que almejamos forjar.

Antes de entregar o Plano de recuperação do Vale do São Francisco, deixo ressaltar, entre os que o elaboraram, os trabalhos dos engenheiros civis Paulo Pelletier de Queiroz e Lucas Lopes e os do engenheiro agrônomo Oscar Espinola Guedes, membros da comissão, os quais conseguiram, em lapso de tempo notavelmente curto, reunir e analisar massa

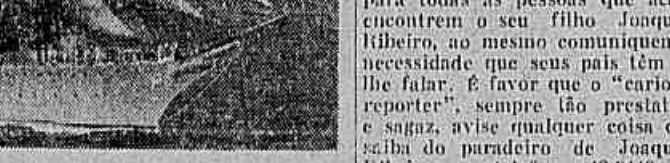
de informações que permitiu dar ao planejamento elaborado sobre a base de fatos.

Em país organizado democraticamente, como o nosso, o órgão máximo de planejamento do Estado é aquele que estabelece normas, isto é, o Legislativo. O trabalho que vos é apresentado foi realizado por uma repartição do Executivo por delegação vossa. Agora é vossa a responsabilidade na apreciação e deliberação sobre o plano elaborado. Na certeza de que estas se processarão sob a inspiração do amor ao nosso país e aos brasileiros que habitam o Vale do São Francisco, permito-me, ainda uma vez, assinalar instantaneamente a necessidade de sua pronta tramitação nas duas Casas do Congresso Nacional.

Sirvo-me da oportunidade para assegurar-vos, mais uma vez, as expressões da minha mais cordial consideração."

VOLTOU O "CISNE BRANCO"

De regresso à Guanabara o navio-escola "Almirante Saldanha", depois de percorrer 14.815 milhas em viagem de instrução com uma turma de guardas-marinha



O "Cisne Branco" quando transpunha a barra

Retornou, na tarde de ontem, à Guanabara, após longo cruzeiro de instrução, o "Almirante Saldanha", o "cisne branco", um dos veleiros da nossa Marinha de Guerra.

Incidiendo a 15 de abril último a viagem de treinamento que vai de termino, o "Almirante Saldanha" visitou os principais portos do Velho Mundo e deu ensejo a que, uma vez mais, se pudesse em evidência a mútua simpatia e tradicional camaraderagem que são o traço característico a distinguir, em qualquer parte do mundo onde se encontrem, os membros da grande família dos homens do mar. Em todas as cidades e portos visitados, a oficialidade e a guarnição do nosso navio-escola foram alvo das mais inequívocas demonstrações de carinho e respeito, não só de parte das autoridades, mas recepções de caráter oficial, como, principalmente, de parte da população civil, espontaneamente associada a todas as homenagens prestadas aos marinheiros do Brasil.

Nas 14.815 milhas percorridas, além dos portos nacionais, compreendidos no itinerário da sua 11ª viagem de instrução, o navio-escola "Almirante Saldanha" levou o pavilhão nacional aos portos das seguintes cidades: Porto Grande (São Vicente) e Funchal (Madeira), Portugal; Ferrol, Espanha; Barrow-in-Furness e Portsmouth, Inglaterra; Estocolmo, Suécia; Copenhague, Dinamarca; Oslo, Noruega; Newcastle, Inglaterra; Amsterdam, Holanda; Antuérpia, Bélgica; Brest, França; Ponta Delgada (Açores), Portugal, e Las Palmas (Canárias), Espanha.

A instrução dos jovens guardas-marinha, nesta viagem, cujo feliz término agora se verifica, foi árdua e exigiu grande trabalho e aplicação de instrutores e alunos. Os frutos produzidos, porém, compensam largamente todo o esforço despendido. Os futuros oficiais da nossa Marinha, conscientes das responsabilidades que os aguardam, entregaram-se, com entusiasmo e exata noção da magnitude das funções que lhes desempenhar, ao estudo e às fadigas de treinamento a que foram submetidos. E assim regressam à pátria, após oito longos meses de ausência, trazendo no espírito, mais, amadurecido pela experiência colhida, a imagem das recordações agradáveis e no coração o sentimento de orgulhosa satisfação que somente podem experimentar os que cumparam os seus deveres.

As viagens de instrução, periodicamente, levadas a efeito pelo "Almirante Saldanha", têm significação que se projeta além do âmbito da Marinha Nacional, porque constituem verdadeiras mensagens de amizade internacional e contribuem para fortalecer o espírito de cooperação que deve existir entre os povos de boa vontade. O regresso do "Almirante Saldanha" constitui, portanto, motivo de contentamento e a festa recepção que lhe foi dispensada traduz o sentimento de orgulho e de merecida apreciação pelo brilho e eficiência com que soube levar a bom termo a nobre missão que lhe foi cometida.

Cinema? Leia CARIOCA

JANE POUCA ROUPA.

Encerramento do concurso da Colméia de Pintores

Será encerrado amanhã, domingo, pela manhã, o concurso de pintura promovido pelo Prof. Levis Fanezer entre os componentes da "Colméia de Pintores do Brasil", na Quinta da Boa Vista a fim de agulhar o aproveitamento dos colmeiristas durante o ano letivo que finda. O julgamento dos trabalhos será feito logo em seguida e os prêmios conferidos aos que obtiveram os primeiros lugares serão distribuídos no próximo domingo, dia 24, durante a Festa de Natal oferecida pela "Colméia" aos alunos da Escola Antônio Prado Junqueira, onde tem sua sede provisória.

Cinema? Leia CARIOCA

JANE POUCA ROUPA.

Encerramento do concurso da Colméia de Pintores

Será encerrado amanhã, domingo, pela manhã, o concurso de pintura promovido pelo Prof. Levis Fanezer entre os componentes da "Colméia de Pintores do Brasil", na Quinta da Boa Vista a fim de agulhar o aproveitamento dos colmeiristas durante o ano letivo que finda. O julgamento dos trabalhos será feito logo em seguida e os prêmios conferidos aos que obtiveram os primeiros lugares serão distribuídos no próximo domingo, dia 24, durante a Festa de Natal oferecida pela "Colméia" aos alunos da Escola Antônio Prado Junqueira, onde tem sua sede provisória.

Cinema? Leia CARIOCA

JANE POUCA ROUPA.

Encerramento do concurso da Colméia de Pintores

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O TITULO DE "BENEMERITO" DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

A solenidade realizada ontem, no Palácio Guanabara — A oração da senhora Elisa Lynch — O ministro Pedro Calmon falou em nome do chefe do governo



A Sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch saudando o presidente da República

A Organização das Voluntárias realizou, ontem, significativa homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, conferindo-lhe o título de "benemérito", a quem S. Ex. fez jus, pelos inestimáveis benefícios e decidido apoio que tem dado àquela obra de assistência social.

A solenidade realizou-se no Palácio Guanabara, às 16 horas, contando com a presença de várias autoridades e figuras de destaque social. O presidente da República, que se fez acompanhar pelo ministro da Educação, Sr. Pedro Calmon, inicialmente percorreu todas as dependências da Organização das Voluntárias, quando teve oportunidade de examinar, em seus detalhes, o magnífico trabalho que ali se vem desenvolvendo em prol das classes menos favorecidas. Manifestando seu entusiasmo por tudo quanto acabava de ver, S. Ex. dirigiu-se, em seguida, para o salão onde se processaria a cerimônia, tendo tomado lugar à mesa em companhia dos Srs. ministro Pedro Calmon, prefeito Mendes de Moraes, almirante Doadworth Martins, João Borges Filho e da Sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente das Voluntárias, que o haveria de saudar.

Apelo que vem de Portugal

O casal Manoel Ribeiro-María José Gomes, da fronteira da Lituânia, Póvoa, em Portugal, apela para todas as pessoas que possam encontrar o seu filho Joaquim Ribeiro, ao telefone 42-3412, ou Edifício Dário, na avenida 11 de Maio 23, 2º andar, sala 2.010, ou à redação de A NOITE.

O discurso da Sra. Lynch

Iniciando a cerimônia da entrega do título de "benemérito" ao presidente Gaspar Dutra, assim se expressou a Sra. Elisa Lynch:

"Exmo. Sr. presidente geral Eurico Gaspar Dutra. Para prestar a V. Ex. uma homenagem e significativo homenagem de gratidão, pelos grandes benefícios que V. Ex. tem prestado à Organização das Voluntárias, estamos aqui reunidas.

A V. Ex. temos a honra de oferecer o diploma de primeiro benemérito da Organização das Voluntárias, em reconhecimento à grande colaboração de V. Ex. ao trabalho, compreensão e dedicação com que V. Ex. sempre honrou a Organização das Voluntárias, dando o apoio que possibilita a realização das suas finalidades.

E com saudades, que sempre nos lembramos da vossa querida presença D. Carmela Dutra, que, em vida, tanto se dedicou à nossa causa.

Em 1950 a produção dos trabalhos dos Núcleos e sede central atingiu a 380 mil peças, conforme demonstra o gráfico que hoje apresentamos e os relatórios já distribuídos. Apenas cinco anos após sua fundação, a Organização das Voluntárias conta com 40 núcleos em atividade, distribuídos em 11 Estados do Brasil, o que demonstra a boa vontade da mulher brasileira, que se dedica com

Somos gratas ao nosso voluntário — anfitrião, Sr. prefeito Mendes de Moraes pelas doações recebidas, e pelas atenções que têm sido dispensadas às nossas obras.

Os generosos doativos do Jockey Club Brasileiro permitiram os meios para as realizações dos trabalhos já efetuados.

E, também a imprensa brasileira, que tem apoiado e dado relevo aos nossos trabalhos, em face dos necessários, prestando os objetivos desta Organização.

O prêmio aos esforços das Voluntárias, é ver o engrandecimento desta entidade, que cumpre um programa que a tantos já tem beneficiado.

Não podemos esquecer, Sr. presidente, de que tudo que estamos realizando devemos ao apoio e colaboração que, com muita honra, temos recebido de V. Excia."

A palavra do presidente através do ministro Pedro Calmon

Respondendo à saudação, falou o ministro Pedro Calmon em nome do presidente da República, de quem interpretou, com brilho e segurança, o pensamento a respeito daquela obra de amparo aos necessitados. Suas palavras compuseram um verdadeiro e expressivo histórico do trabalho que vem sendo realizado pelas Voluntárias, cujo altruísmo e dedicação enalteceu através de frases que, certamente, irão de constituir estímulo benéfico para novas realizações.

Momento de cordialidade

Finda a cerimônia, foi oferecido um "lunch" aos presentes, ocasião em que o presidente Dutra e o ministro Calmon mantiveram cordial contato com as Voluntárias, e o ministro Calmon, em especial, sobre o agradável momento que ali se reunia a todos.

Momo I e Único em grande forma

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Hoje o rotundo soberano resolveu aproveitar o dia para apresentar as suas. Dia 31, está previsto a Sua Majestade faz questão de aparecer em grande forma para receber as estrondosas manifestações dos seus fiéis e saudar os súditos da terra carolina. No último dia do corrente mês, assinalando a chegada do Rei da Folia, os carnavalescos de fina estirpe darão o grilo de "Viva o Rei" e a cidade vai ficar maluca. Onde será o desbarbante é o que, por enquanto, não sabemos. O de que estamos certos é que Sua Majestade vem de qualquer ponto e em "ponto de bala" para dar início à monumental farsa e abrir com chave de ouro o novo ciclo do seu reinado carnavalesco.

CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

No limiar da guerra geral

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 16 (De Merriam Smith, da U. P.) — O presidente Truman anunciou esta noite ao povo norte-americano um severo programa econômico e de recursos humanos, que compreende, entre outras coisas, o controle dos preços de materiais essenciais à produção para a defesa e do custo de vida. O primeiro magistrado dos Estados Unidos, que proclamou oficialmente, amanhã, o estado de emergência nacional, lançou francamente as governantes da União Soviética de arrastar o mundo "ao limiar da guerra geral" e de obrigá-lo a Estados Unidos e seus aliados a remanejar-se para "fazer frente à grande ameaça que tudo isso significa para os recursos econômicos nacionais". Truman afirmou que o seu governo começará imediatamente a impor o controle dos preços de vários materiais.

Acrescentou o presidente que esses materiais são principalmente de importância para a produção bélica e custo de vida. Disse que os salários e jornais serão "estabilizados nos setores econômicos nacionais nos quais serão impostos controles de preços".

No mesmo tempo, o presidente fez um apelo a todos os comerciantes para que mantivessem os preços e salários no nível que será anunciado mais tarde através do Bureau de Estabilização Econômica para as indústrias não afetadas pelas medidas de controle. Truman, que discursou através do rádio, declarou o seguinte:

1.º — Que havia ordenado que as forças armadas aumentem o número de homens e mulheres em serviço ativo a quase 3 e meio milhões, que todos os cidadãos tenham a consciência de que a mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

2.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

3.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

4.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

5.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

6.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

7.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

8.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

9.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

10.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

11.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

12.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

13.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

14.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

15.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

16.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

17.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

18.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

19.º — Que o Sr. Charles Wilson dirigirá o novo Bureau de Mobilização para a Defesa, que compreenderá todas as atividades da mobilização do governo, as quais abrangem a produção, as compras, os recursos humanos, os transportes e a estabilização econômica.

Inauguração, amanhã, em Belo Horizonte do monumento ao criador do Esperanto

Associação-se à homenagem ao sábio Zamenhof, os esperantistas de todo o Brasil

Em setembro do ano findo, realizou-se em Belo Horizonte o 12.º Congresso Brasileiro de Esperanto, no decorrer do qual os esperantistas de todo o Brasil ali reunidos resolveram promover a criação de um monumento ao criador do Esperanto, o sábio e linguista polonês Zamenhof.

Assim, amanhã, às 10 horas, terá lugar na capital mineira, a inauguração na praça que ali recebeu a denominação de "Esperanto", do monumento a Ludovico Lazarus Zamenhof.

Apresentando um resumo da participação de cada um dos esperantistas, o engenheiro Mário da Silva Pinto chegou à conclusão de que "a indústria do carvão pode ser racionalizada".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: 1.º — Capitão do Exército Manoel Luis Menezes. Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da senhora Neyde Elias, filha do Sr. Jorge Elias, diretor da Casa Francisco e de sua esposa D. Eugénia Elias.

2.º — Faz anos hoje o inteligente menino Carlos Santos de Oliveira, filho do Sr. Armando Gonçalves de Oliveira.

3.º — Transcorreu, ontem, a efeméride natalícia do Sr. Dermeval Martins da Cunha, funcionário da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

4.º — Francisco Perrotta-Senhorita Vera Breves — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

5.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

6.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

7.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

8.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

9.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

10.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

11.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

12.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

13.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

14.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

15.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

16.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

17.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

18.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

19.º — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Perrotta, médico, filho do nosso companheiro Vicente Perrotta, com a senhora D. Adeline Comandelli Perrotta.

O PLANO DO CARVÃO

Racionalização da indústria — Preço baixo e incremento da produção — Aspectos parciais do relatório elaborado pelo engenheiro Mário da Silva Pinto

O engenheiro Mário da Silva Pinto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, foi designado pelo presidente da República, em maio do corrente ano, para estudar um plano de racionalização da indústria do carvão nacional.

Colocando-se em contacto com autoridades e interessados, aquele engenheiro procurou assenhorar-se de todos os aspectos geográficos e econômicos do carvão, tendo percorrido os Estados do Pará, Santa Catarina e Rio-Grande do Sul.

A indústria do carvão pode ser racionalizada

Encaminhando o seu relatório ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, o engenheiro Mário da Silva Pinto apresenta suas conclusões, baseadas em estudos, observações e documentação, acompanhando-as de um anteprojeto de lei destinado a encetar toda a estrutura da indústria carbonífera do Brasil.

Apresentando um resumo da participação de cada um dos esperantistas, o engenheiro Mário da Silva Pinto chegou à conclusão de que "a indústria do carvão pode ser racionalizada".

Segundo as cifras colhidas para o ano de 1949, o consumo nacional aparente de carvão foi de cerca de 913.000 toneladas de carvão estrangeiro e 1.331.000 toneladas do nacional.

O carvão estrangeiro — diz o relatório — é de boa qualidade e barato, mas o nacional é medíocre e caro. A calorificidade média dos principais portos, que são 75% mais que a do estrangeiro.

"No entanto o carvão brasileiro pode ser utilizado para um grande número de fins desde que se melhore a qualidade, o ponto de sua calorificidade compete com a do estrangeiro; o seu consumo pode, assim, ser alongado consideravelmente, embora certos consumidores tenham sempre que apelar para a hulha importada por motivos de ordem técnica".

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

Segundo o diretor geral do Departamento de Agricultura, a produção de carvão é cara devido aos processos manuais e à ausência de mecanização, salientando, como fator importante, a deficiência de transporte nos três Estados produtores.

Estas circunstâncias constituem uma razão para o preço elevado do carvão e impedem sua utilização na produção de energia elétrica e na indústria.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Realiza-se hoje, às 13 horas, na Churrascaria Madureira, uma expressiva homenagem ao Sr. José Fontes Romero, eleito deputado federal. Essa homenagem é de iniciativa de um grupo de amigos daquele político, entre os quais se encontram o leiloeiro público, Euclides Marinho da Silva, Sr. Tyrso Amorim e Pedro da Costa Filho.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República, em companhia do almirante de esquadra Silvino de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

Ali, foi recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros e vice-almirante Silvino Camargo, comandante do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

O abono de Natal

A Câmara encerrou ontem a primeira legislatura ordinária da Jereira Republica.

Foi uma cena de pouca expressão, com um dos secretários na leitura da resenha dos trabalhos do ano, e o recinto quase abandonado. Os deputados, que tinham começado a noite da véspera e o dia ouvindo discursos e pronunciando votos os últimos projetos, apenas verificaram, lá pelas 16 horas, que não havia mais "quorum" para deliberar, nem sobre o abono nem sobre as emendas ao projeto da criação da Fundação Naval, para a renovação da Marinha de Guerra, formando-se, assim, o presidente inclusivo — e assim nem o discurso de despedida da praça, nem nada... É verdade que há hoje os representantes da Nação de novo reunidos, para a sessão extraordinária, até o dia 31 de janeiro, segundo os prognósticos, mas o que se fez, ontem, foi pôr à margem a tradição.

O abono de Natal

A Câmara dos Deputados nada resolveu, porém, que se abraça ao abono de Natal, ainda dispõe de tempo, para fazê-lo.

Ontem, à tarde, a Comissão de Serviço Público aprovou o parecer, com substitutivo ao projeto do Sr. Benjamim Farah, mandando dar um conto de réis a todos os servidores federais e de todas as repartições, para a renovação de recursos humanos, pois as despesas, como a dos comércios e a dos industriários sempre proporcionaram mais fôlego Natal aos seus funcionários.

A reunião conjunta com a Comissão de Finanças não se realizou porque o presidente deste último órgão técnico julgou desnecessário algum pronunciamento a respeito: compeliu-o responder a pontos sobre as possibilidades do Tesouro Nacional e isso ele já fez. Quando a reunião se realizou, fora da comissão, que ele declarou fonte indevida para pagamento de despesas como esta, não descreveu.

Estamos, portanto, o plenário acanhado, dando o abono, embora modesto.

O fundo naval e os comunistas

Os comunistas da Câmara dos Deputados prosseguiram ontem combatendo o projeto que cria o Fundo Naval, para a renovação da nossa Marinha de Guerra.

Combataram o projeto dizendo que bamos comprar, com dinheiro, bom, ferro velho, e combatem os comunistas, que são o calcanhar de Aquiles da Rússia. Para eles, somente Moscou é que deve armar-se, porque a Moscou, com Stalin à frente, incute a missão de escravizar o Mundo Livre, e não se escraviza ninguém, não se escraviza um povo se não se dispõe de armas. E para que a Câmara não possa sombar a doutrina vermelha e está votando o projeto e as emendas, devendo-se a demora na tramitação da proposição ao desejo que os representantes nutrem de dar ao fundo recursos suficientes para maiores sacrifícios para o povo, para o país, que é quem tem de pagar a despesa.

A sessão extraordinária do Congresso Nacional

O Senado e a Câmara dos Deputados reuniram-se em Congresso Nacional, solenemente, à hora em que a A. N. O. entrava no plenário, para a sessão extraordinária, que não se sabe, ainda, se irá até 31 de janeiro ou até 9 de março do ano vindouro.

Simple formalidade, a cerimônia de abertura, com guarda de honra, hino nacional e alguns discursos da diplomacia, do Governo e da magistratura nas galerias.

O entusiasmo era pouco, explicando-se isso por ser a convocação extraordinária, praticada, uma prerrogativa.

Coronel Olegário Pinto

Sepultou-se quarta-feira passada no cemitério de São João Batista o coronel Olegário Pinto Ferreira Morado, que exerceu de 1914 a 1918 o cargo de governador da República adjunta; estava atualmente aposentado, tendo anteriormente exercido vários cargos de relevo na Justiça.

O extinto, que era viúvo, deixou os seguintes filhos: Sr. Nelson Morado, advogado privado da Fazenda Nacional; Otacilio Morado, funcionário do Juízo da Fazenda Pública; Srta. Conceição Morado, viúva; e Helena Morado Sales, casada com o industrial José Maria Sales.

Em sufrágio à sua alma foi rezada missa de 7.ª dia, quarta-feira, 13, no altar-mor da igreja da Candelária.

Atropelada em Bangu

Na estrada Rio-São Paulo, esquina da rua das Estampadas, em Bangu, um automóvel não identificado atropelou na madrugada de hoje, Francisco Ferreira Marques, de 30 anos, casado, comerciante, morador naquela última rua casa n.º 466.

A vítima ficou com fratura do frontal e foi internada no Hospital Rocha Faria.

MATOU A NOIVA E SUICIDOU-SE

AGUAS IBIRÁ (S. A. P. U. P.) — (Serviço especial de A. N. O.) — Acometido de um doente e violento ciúme, Vicente Madureira, de 27 anos, assassinou com certo tiro de espingarda, sua noiva Rosalina Estavale, de 21 anos, suicidando-se a seguir, lá pelas 12 horas, em um quarto de aluguel, em uma casa de 30 metros de extensão, na pacata população deste município.

O tráfego mútuo Central

Paulista-E. F. Santos-Jundiaí

O ANIVERSÁRIO DO PREFEITO MENDES DE MORAES

Concorridíssima a missa em ação de graças, celebrada na igreja de S. Francisco de Paula

Na Igreja de São Francisco de Paula, foi rezada a missa em ação de graças, na manhã de hoje, pelo aniversário natalício do ilustre prefeito Angelo Mendes de Moraes que transcorreu amanhã. A cerimônia religiosa foi assistida por um grande número de fiéis.

Mistério na tragédia da Casa Verde

participação na tragédia. E para esclarecer esse ven de mistério nessa dolorosa tragédia, o Flial, 81, e o jornal de polícia está trabalhando ativamente.

CONTINUAÇÃO

FAIRPLAY É O FAVORITO DESTACADO

Crônica de turf

O HANDICAP ESPECIAL

Pela primeira vez teremos um handicap especial bastante fraco, em que participarão as inscrições e também haverá a qualidade dos concorrentes. Apenas nove inscrições foram feitas para esta prova denominada "Almirante Marques de Tamandaré", em 1.400 metros, sendo ainda duvidosa a apresentação de Corajé e Tarentaise.

Elite e Lover's Moon se destacam nitidamente dos adversários nessa carreira de velocidade. Aquela águia vem de um "fortalit" em handicap semelhante, devido à raça, que ela se aprecia, mesmo, a pista leve. Anteriormente, conquistara três triunfos em nossas pistas e entrara duas vezes em segundo, numa demonstração de capacidade positiva. Ganhadora de Elreia, depois de Lollypop e escolheu Chenille em 2.000 metros e Cid em 1.400. Mas esta última carreira não valeu, porque o aprendiz Jodel permitiu que a favorita de Henrique de Souza desgrasasse individualmente na reta, dando, assim, uma vitória de presente ao Cid. Melhor corrida, ela teria ganho nessa tarde. E, agora, com outro jóquei, é quase força.

Lover's Moon é a maior ameaça a Elite. É bastante lento o filho de Jodel, embora de grande frouxidão, sem capacidade de luta. Vem mesmo de sucessivos fracassos: o último, um sexto para Cid, em 1.200, na areia. Anteriormente, escolheu Curupay, na grama, em 1.400, também fora terceiro para Retang e Cabana, em 1.600 metros. Seu último triunfo foi em junho, quando abateu La Pluma e outros em 1.100 metros. Agora trabalhou 1.200 em 76, com boa ação final, estando apto, portanto, a ganhar na distância.

Corajé, como dissemos, talvez não corra, se devendo fazer o plano pesado, onde terá muita "chance". Acirram ganhará com a mudança para a areia, onde pode vencer, pois vem de derrotar Jodel, com 61 quilos, e agora carregará apenas 54. Cid ganhou recentemente na grama leve, como dissemos, mas será difícil que repita a façanha. Monaco está confirmando ultimamente, e na pista bem seca é adversário. Já se chover, estará fora do páreo. Parlamento vem de várias "fortalites", após uma série de triunfos. Reconheço que a falta de corrida, pois está parando há três meses. Sans Rute pode aspirar a um placê, pois o triunfo é difícil nesta companhia, o mesmo sucedendo com Tarentaise.

Concluindo, vamos indicar Elite, com Lover's Moon, Corajé ou Monaco na dupla.

B. I. A. S.

DO PRÊMIO "JOSE" CALMON

Como justa homenagem a José Calmon, um de seus brilhantes diretores do passado, criou o "José Calmon" Club de Rio de Janeiro, em 1920, um páreo clássico com seu nome, que foi disputado regularmente até a fundação, em 1932.

Em 1933, com a dotação de 10 contos de réis e na distância de 2.200 metros, venceu Kosmos, da criação B. E. Assunção, e montado pelo André Molina. Em 1934, houve um empate entre Muricy e Sinpala, montados por Ovídio Uila e J. Mesquita, das Srs. C. Guinle e A. Lara Campos, respectivamente. Já em 1935, a distância foi diminuída para 2.000 metros, sagrando-se Alter Ego, da criação Paula Machado, com J. Mesquita. Em 1936, venceu-se Orypock, da criação Assunção, com Inácio de Souza. Em 1937, aumentada a dotação de 12 contos de

réis, ganhou Everest, da criação Paula Machado, com André Molina. Em 1938, ganhou Domínio, do mesmo criador, com Waldemiro de Andrade. Em 1939, já com 15 contos de réis e na distância de 2.000 metros, venceu Indayutaba, da criação Ovídio Uila, com J. Mesquita. Em 1940, o ganhador foi Thitai, da criação Paula Machado, com Lagos Mesas. Em 1941, elevada a dotação para 20 mil cruzeiros, venceu outro gadeo — Carcho — da criação Ciro Silveira Machado, com Inácio de Souza. Em 1942, venceu-se o elemento real, venceu-se fácil e Destino, da criação Paula Machado, com Juan Zúñiga. Em 1943, Zúñiga repetiu o feito, ganhando com Escudo, da mesma propriedade e criação. Em 1944, Fulgor arrebatou os 30 mil cruzeiros do prêmio, com Armando Rosa. Em 1945, Rigoni dirige

Tupy, da criação Lara Campos. Em 1946, Jundiahy, da criação Lundgren, ganhava com Francisco Irigoyen. Em 1947, Imbu, da criação Paula Machado, ganhava com Emílio Castillo. Em 1948, Marchal, da criação Peixoto de Castro, vencia com J. Mesquita. E, finalmente, na temporada passada, aumentado o prêmio para 80 mil cruzeiros, ganhou a grama leve. Na pista pesada, Fairplay fica ainda mais absoluto.

A prova deste ano ficou valorizada com a inclusão de Fairplay, o líder da nova geração, que acaba de vencer o "Comparação" e vai encontrar uma turma bem mais fraca do que aquela que derrotou no domingo. Como seus maiores adversários, surgem Ondino, Intermexzo e Argonauta, na grama leve. Na pista pesada, Fairplay fica ainda mais absoluto.

Cinema? Leia CARIOCA

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Erin — Força e deve vencer. Alencara — Corre pouco. Nada far. Thais — Candidata ao 2.º lugar. Poranga — Mal dos calos, mas serve para a dupla. Muxana — Ligeira e frouxa. Jequitinha — Nada tem feito. Difer. Mandinga — Não cremos que repita. Véspea — Sentiu-se em trabalho. Media Luna — Bem, mas não agrada.

2.º Páreo — 1.300 metros

Mont Royal — É força. Deve vencer. Sketch — Perigoso, na grama. Macabu — Na areia vai dar trabalho. Bannal — Difícil em qualquer raia. Elato — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.300 metros

Giselle — Ótimo estado. Penasmas que ganhara. Oculta — Páreo duro. Não cremos. Condesse — Bem, havendo muita fé. Ostrla — Bem, servindo para o placê. Elagui — Bonita, mas não agrada. Marinha — Corre pouco. Só com azar. Rivera — Melhorou. Perigosa adversária. Osanna — Não correrá. Vivianne — Pouco deverá fazer.

4.º Páreo — 1.400 metros

Elite — Será inimiga na grama seca. Aciram — Só na areia é perigoso. Lover's Moon — Reaparece ótimo, podendo vencer. Cid — Serve como poule grande. Monaco — Competidor, na grama. Corajé — Chovendo, terá muita chance. Parlamento — Bem, mas o páreo é duro. Sans Route — Não cremos, mas há fé. Tarentaise — Ligeira e leve. Mas é duro.

5.º Páreo — 2.000 metros

Fairplay — Força. Deve ganhar. Romano — Se chver, pouco fará. Ondino — Melhorou. Vai correr melhor. Intermexzo — Defenderá o 3.º lugar. Argonauta — Timido, mas não cremos. Gravano — Não está no páreo. Algarve — Candidato no segundo lugar, na raia normal. Inictus — Não está no páreo. Icaro — Não correrá.

6.º Páreo — 1.000 metros

Cypreste — Ligeiro. Sério adversário. Garrucha — Não está no páreo. Neruda — Não está no páreo. Impacto — Não está no páreo. Fausto — Perigoso. Bem e veloz.

Pervença — Gramática. Tem chance. Brejo — Não está no páreo. Bola Dourada — Não está no páreo. Tarancon — Manhoso. Não agrada. Normalista — Timido. Perigoso. El Matabin — Melhorou. Sério inimigo. Barodar — Páreo aborrecido. Difficil. Igloo — Bonito e bem. Serve como asar. Novio — Se correr, pouco fará. Fulano — Reaparece ótimo. Gramático. Nagor — Ligeiro e frouxo. Indaba — Não está no páreo.

7.º Páreo — 1.400 metros

Itamaji — Muita chance, se confirmar. Lucilinda — Não está no páreo. Fra Diavolo — Páreo duro. Difficil. Lamego — Só ligeiro. Não cremos. Jangadeiro — Sério inimigo, na grama. Planira — Perigoso em qualquer pista. Tisco — Só na areia correrá. Difficil. Tabla — Não está no páreo. Apitaga — Perigoso em qualquer raia. Pânico — Muita fé, na areia. Waldor — Pelo que correu, não é inimigo. Incendio — Não está no páreo. São Bonito — Tem bom trabalho. Cuidado! Edelfa — Bem, mas o páreo é duro. Coriuna — Não está no páreo. Bonho — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.300 metros

Jacarei — Volta ótimo. Perigoso. Brown Boy — Não está no páreo. Pelotão — Inimigo em qualquer pista. Frontal — Na grama é sério adversário. Jolo — Tem corrido pouco. Difficil. Ychudo — Ótimo estado. Inimigo. Intrepido — Bem, tendo alguma chance. Grão Pará — Difícil aqui. Páreo duro. Aquella — Corre pouco, mas anda bem. Cuidado. Bom azar. Blue Dream — Perigoso. Timido. Mufluke — Muito ligeiro. Assustado. Atrevido — Gramático. Mas é difícil. Exemplo — Não cremos.

Irigoyen pilotará Contesse

Não gostou o tratador Luiz Tripodi, da direção dada por Salomão Ferreira a sua pensão-linha Contesse, na última apresentação, quando perdeu por cabeca para Red Moon. Assim, resolveu convidar Irigoyen para dirigir, domingo, aquela águia, tendo o bidocho lencido acido a incumbência. Irigoyen trabalhou hoje a Contesse, tendo gostado.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros

Cigana — Não cremos na repetição. Algardi — Não está no páreo. Inspiração — Perigosa, se disputar. Belvia — Mais difícil, agora. Leuca — Retrospecto. Ótimo estado. Lujan — Não está no páreo. Pulvia — Defenderá a terceira colocação. Florena — Vai ajudar a companhia. Idealtia — Depende do piloto. Se quiser... January — Timido. Sério inimigo. Lutsow — Não gostamos do trabalho. Blue Dream — Bom azar, se corer. Taraman — Páreo duro. Não cremos. Jequitinhonha — Anda mal e não agrada.

2.º Páreo — 1.400 metros

1-1 Dracula, L. Leiton 58
2-2 Portugal, O. Thomaz 58
3-3 Inferior, A. Brito 58
4-4 Irerê, E. Silva 58
5-5 Areia, J. Mesquita 58
6-6 Helicon, R. Urbina 58
7-7 Borachudo, N. C. 54
8-8 Irak, L. Mezaros 58
9-9 Fanita, P. Souza 48
10-10 Napoleão, P. Machado 58
11-11 Daring, C. Calleri 58
12-12 Sulamita, U. Cunha 58

3.º Páreo — 1.400 metros

1-1 Ariana, N. C. 56
2-2 Hivon, C. Moreno 58
3-3 Dullip, R. Urbina 58
4-4 Siqueira, U. Cunha 58
5-5 Mavilis, I. Pinheiro 58
6-6 Arroz Doce, O. Relchoi 58
7-7 Estalo, D. Moreira 58
8-8 Lumen, L. Mezaros 58
9-9 Carinhosa, W. Andrade 58
10-10 Al Anassa, R. Filho 58
11-11 Pacalano, O. Thomaz 58
12-12 Halcon, J. Mesquita 58

4.º Páreo — 1.500 metros

1-1 Oculto, G. Costa 58
2-2 Chacota, N. C. 58
3-3 Corralice — Regular seu exercício. Difficil.
4-4 Mandi — Sério adversário. Anda bem.
5-5 Orefa — Invicta. Difficil perder.
6-6 Cambrinus — Páreo duro. Não cremos.
7-7 Romano — Chovendo será perigoso.
8-8 Orestes — Reforça pouco a poule.

5.º Páreo — 1.800 metros

1-1 El Campeador — É a força do páreo.
2-2 Lipari — Não está no páreo.
3-3 Impavido — Anda mal. Não cremos.
4-4 Moreno, W. Meireles 58
5-5 Gralhana, S. Camara 48

6.º Páreo — 1.600 metros

1-1 Ariana, C. Moreno 58
2-2 Ben Hur, I. Pinheiro 58
3-3 Vigarista, R. Filho 58
4-4 Lipo, C. Costa 58
5-5 Linda Dona, D. Moreira 58
6-6 Iguaçu, P. Souza 58
7-7 Hipocrita, O. Macedo 58
8-8 Monte Carlo, M. Martins 58
9-9 Comendador, O. Relchoi 58
10-10 Moreno, W. Meireles 58
11-11 Gralhana, S. Camara 48

7.º Páreo — 1.500 metros

1-1 Habanera — Sentiu-se em trabalho. Não cremos.
2-2 Hivon — Não corre há um ano. Difficil.
3-3 Dullip — Páreo duríssimo. Só ligeiro.
4-4 Siqueira — Timido, mas agrada é duro.
5-5 Mavilis — Parou pouco. Cuidado!
6-6 Arroz Doce — Ótimo seu exercício. Placê certo.
7-7 Estalo — Se confirmar vencerá. Menos — Vai correr bem. Melhorou.
8-8 Carinhosa — Bem, mas não agrada.
9-9 Al Anassa — Ótimo estado. Bom placê.
10-10 Pacalano — Não está no páreo.
11-11 Halcon — Pouco melhor. Levando fé.

8.º Páreo — 1.400 metros

1-1 Ariana — Continua ótima. E a força.
2-2 Ben Hur — Não está no páreo.
3-3 Vigarista — Bombardeado. Nada far.
4-4 Olympus — Perigoso, se quiser.
5-5 Lipo — Não está no páreo.
6-6 Linda Dona — Nada far.
7-7 Iguaçu — Não está no páreo.
8-8 Hipocrita — Se disputou, não está no páreo.
9-9 Monte Carlo — Não está no páreo.
10-10 Comendador — Vai leve. Perigoso.
11-11 Moreno — Não está no páreo.
12-12 Gralhana — Também nada far.

9.º Páreo — 1.400 metros

1-1 Oculto, G. Costa 58
2-2 Chacota, N. C. 58
3-3 Corralice — Regular seu exercício. Difficil.
4-4 Mandi — Sério adversário. Anda bem.
5-5 Orefa — Invicta. Difficil perder.
6-6 Cambrinus — Páreo duro. Não cremos.
7-7 Romano — Chovendo será perigoso.
8-8 Orestes — Reforça pouco a poule.

10.º Páreo — 1.800 metros

1-1 El Campeador — É a força do páreo.
2-2 Lipari — Não está no páreo.
3-3 Impavido — Anda mal. Não cremos.
4-4 Moreno, W. Meireles 58
5-5 Gralhana, S. Camara 48

11.º Páreo — 1.600 metros

1-1 Ariana, C. Moreno 58
2-2 Ben Hur, I. Pinheiro 58
3-3 Vigarista, R. Filho 58
4-4 Lipo, C. Costa 58
5-5 Linda Dona, D. Moreira 58
6-6 Iguaçu, P. Souza 58
7-7 Hipocrita, O. Macedo 58
8-8 Monte Carlo, M. Martins 58
9-9 Comendador, O. Relchoi 58
10-10 Moreno, W. Meireles 58
11-11 Gralhana, S. Camara 48

12.º Páreo — 1.600 metros

1-1 Ariana, C. Moreno 58
2-2 Ben Hur, I. Pinheiro 58
3-3 Vigarista, R. Filho 58
4-4 Lipo, C. Costa 58
5-5 Linda Dona, D. Moreira 58
6-6 Iguaçu, P. Souza 58
7-7 Hipocrita, O. Macedo 58
8-8 Monte Carlo, M. Martins 58
9-9 Comendador, O. Relchoi 58
10-10 Moreno, W. Meireles 58
11-11 Gralhana, S. Camara 48

13.º Páreo — 1.600 metros

1-1 Ariana, C. Moreno 58
2-2 Ben Hur, I. Pinheiro 58
3-3 Vigarista, R. Filho 58
4-4 Lipo, C. Costa 58
5-5 Linda Dona, D. Moreira 58
6-6 Iguaçu, P. Souza 58
7-7 Hipocrita, O. Macedo 58
8-8 Monte Carlo, M. Martins 58
9-9 Comendador, O. Relchoi 58
10-10 Moreno, W. Meireles 58
11-11 Gralhana, S. Camara 48

14.º Páreo — 1.600 metros

1-1 Ariana, C. Moreno 58
2-2 Ben Hur, I. Pinheiro 58
3-3 Vigarista, R. Filho 58
4-4 Lipo, C. Costa 58
5-5 Linda Dona, D. Moreira 58
6-6 Iguaçu, P. Souza 58
7-7 Hipocrita, O. Macedo 58
8-8 Monte Carlo, M. Martins 58
9-9 Comendador, O. Relchoi 58
10-10 Moreno, W. Meireles 58
11-11 Gralhana, S. Camara 48

15.º Páreo — 1.600 metros

1-1 Ariana, C. Moreno 58
2-2 Ben Hur, I. Pinheiro 58
3-3 Vigarista, R. Filho 58
4-4 Lipo, C. Costa 58
5-5 Linda Dona, D. Moreira 58
6-6 Iguaçu, P. Souza 58
7-7 Hipocrita, O. Macedo 58
8-8 Monte Carlo, M. Martins 58
9-9 Comendador, O. Relchoi 58
10-10 Moreno, W. Meireles 58
11-11 Gralhana, S. Camara 48

16.º Páreo — 1.600 metros

1-1 Ariana, C. Moreno 58
2-2 Ben Hur, I. Pinheiro 58
3-3 Vigarista, R. Filho 58
4-4 Lipo, C. Costa 58
5-5 Linda Dona, D. Moreira 58
6-6 Iguaçu, P. Souza 58
7-7 Hipocrita, O. Macedo 58
8-8 Monte Carlo, M. Martins 58
9-9 Comendador, O. Relchoi 58
10-10 Moreno, W. Meireles 58
11-11 Gralhana, S. Camara 48

AGÊNCIA DE "A NOITE"

Anúncios — Assinaturas — Clichês — Correspondência

AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22 (Galeria dos Empregados do Comércio) Aberta até as 19 horas - Tel.: 42-7541

YACHTING

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

YACHTING

Correram-se no triângulo de

bóias do Botafogo, como estava

programado, as regatas XII e

XIII do Campeonato de Pontos da

Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro.

O bom vento de sueste, de

força 3, com rajadas, favoreceu

nos percursos pequenos que a

Flotilha de Snipes adota, rápido

transcurso das provas que foram

disputadas com vivacidade, de

pelo cinco barcos presentes.

"Buscape", ao timão de Paulo

Santos Lima, proleto Fernando

Caldas, confirmou seu favoritismo,

impondo-se em bom estilo, seguro

e veloz. "Danger", patrão de

Armando José Norberto, recordando

o triunfo do torneio de Havana, prova de Roberto

Zagari, está visivelmente tirando

melhor partido dos contraventos,

dividindo entretanto as melhores

posições secundárias com "Timi",

governado pelo jovem Tom Zimmermann,

tripulante o veterano de vela Kurt Polborn, que tem

no sobrinho Tom um pupilo de

veras aproveitável, tanto que é o

estreante melhor colocado para a

"Taça Augusto Ferreira da Costa".

Com os resultados de sábado é

esta a posição das duas categorias

em confronto: Veteranos: 1.º "Buscape", com 1.685 pontos em

13 regatas; 2.º "Danger", com

1.587 em 22; 3.º "Clash", de

José Peruzzi com 1.346 em 9; 4.º

"Tirica", de Hans Hermann Schuldt com 1.231 em 4; 5.º

"Pashah", com 1.203 em 3; 6.º

"Pan", de Julival de Moraes com 1.134 em 2 regatas. Sobrões

do próximo prosseguem estas regatas.

MELHOR PRESENTE

Para NATAL, uma caixa do deli-

cioso APERITIVO APRICOT, pelo

preço de Cr\$ 388,00.

2 garrafas Barack Palinka

2 garrafas Apricot Likor

2 garrafas Cereja Likor

Tudo de litro. Material procedente

da Hungria, engarrafado e

fornecido de São Paulo.

Para Tipografia e Cia. Grandes

descontos. Amostras grátis. RUA

DA LAPA, 31, sala 202. T. 23-4165.

Cinema? Leia CARIOCA

Um jockey russo na Gávea

Encontra-se nesta capital o jockey Oleg Ponoff, que é de nacionalidade russa, tendo atuado em diversos hipódromos da China, do Japão e da Austrália. Desdejava tirar matrícula, Oleg foi submetido a um exame hoje, no hipódromo, sob as vistas de um diretor de corridas, tendo deixado impressão lisonjeira.

telefone para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

Os veteranos do São Cristovão

Levantaram o IV Campeonato da Saudade — Domingo, o encerramento festivo do certame

Os atletas veteranos campeões

São os seguintes os atletas do Departamento de Veteranos do São Cristovão, reunidos para a campanha da temporada de 1950: Goleiros: Gid, Paulino e Faleiro; zagueiros: Oswaldo, I. Medeiros, Amadeu, Zita, Canabio, Amaral, Bandeira e Rodrigo; atacantes: Roberto, Afonso, Nelson, Gaspar, Murilinho, Mingote, Melhilo, Emílio, Cardoso, Silva e Peixoto.

MELHOR PRESENTE

Para NATAL, uma caixa do delicioso APERITIVO APRICOT, pelo preço de Cr\$ 388,00. 2 garrafas Barack Palinka 2 garrafas Apricot Likor 2 garrafas Cereja Likor Tudo de litro. Material procedente da Hungria, engarrafado e fornecido de São Paulo. Para Tipografia e Cia. Grandes descontos. Amostras grátis. RUA DA LAPA, 31, sala 202. T. 23-4165.

Cinema? Leia CARIOCA

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Reportagem de Carlos

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.500 metros

Gralhana, J. Leite 48

08.30.000 — As 13.40 horas.

1-1 Cigana, U. Cunha 58

2-2 Alargada, J. Tinoco 58

3-3 Inspiração, J. Mes

"O FRIO E OS JUIZES, OS MAIORES ADVERSARIOS"

DESDE A MADRUGADA ENCONTRA-SE NO RIO A DELEGAÇÃO DO ATLETICO

RECEPÇÃO FESTIVA NO AEROPORTO — IMPRESSÕES DOS JOGADORES E DO TÉCNICO — BONS PLAYERS OS ALEMÃES — QUEIXAS DO JOGO COM O RAPID — HOJE, O CHURRASCO MONSTRO — AMANHÃ, EM BELO HORIZONTE



A CHEGADA DO ATLÉTICO — Alvinho e Nívio, a magnífica ala esquerda do Atlético, pouco depois do desembarque, esta manhã; o presidente José Cabral felicitando o técnico Ricardo Diez; Murilinho recebe o abraço carinhoso da esposa, ainda no aeroporto.

Palidos cansados e emagrecidos, deixando perceber em suas fisionomias toda a dureza da campanha desenvolvida nos gramados da Europa, chegaram esta madrugada, viajando num aparelho da S.A.S., os "cracks" do Atlético Mineiro. Apesar da hora imprópria e do mau tempo reinante, centenas de "torcedores" encontravam-se no Aeroporto do Galeão, notando-se diligentes do Atlético Mineiro, à frente dos quais o presidente José Cabral e muitos jornalistas.

O Atlético disputou, como se sabe, o total de dez partidas, vencendo seis e empatando duas, e sofrendo apenas dois revêses, marcando assim um saldo amálgamo favorável e tanto mais expressivo quando se sabe que os jogadores patéticos foram submetidos a estafantes viagens, com pequenos intervalos para descanso. Ademais, exibiram-se diante de "torcidas" adversárias e sob clima e alimentação bastante ingratos.

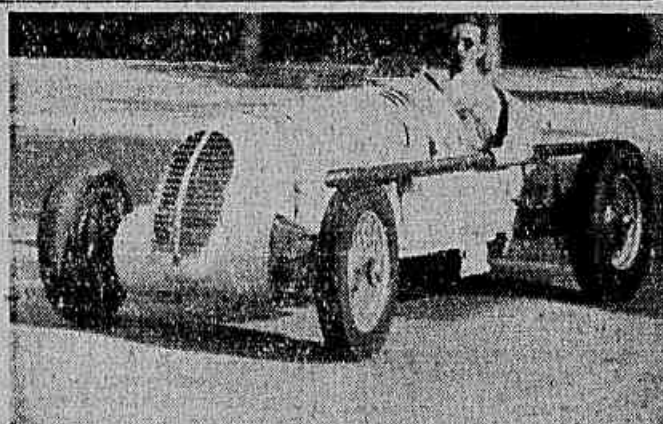
A NOITE — Sábado, 16/12/50 — N. 13.667

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

PERIGO

PARA O LIDER INVICTO

Credenciado o Olaria para uma grande exibição



Gino Bianco que entrará na pista, já como bi-campeão do Campeonato de Subidas

O Olaria terá a missão difícil de dar combate ao líder invicto da tabela, esta tarde, no coleto que marcará a abertura da olaria rodada do retorno do campeonato carioca de futebol. Essa

peleja surge como uma das atrações dessa nova etapa do certame metropolitano, considerando-se que a despeito da sua colocação não ser das mais destacadas o conjunto leopoldinense deve ser respeitado, pois sem

pre atua com destaque frente aos poderosos competidores. Indiscutivelmente, tandem para o América as preferências gerais, salientando-se a sua dupla condição de líder e invicto da tabela. Por outro lado, os rubros

naturalmente pisarão a cancha na firme disposição de não permitir que seja ainda desta vez quebrada a invencibilidade tão gulhardamente conservada até agora.

Por interessante coincidência, tanto o América como o Olaria não atuaram bem na última rodada. O América conseguiu vencer o Fluminense, a dura penas, marcando a contagem mínima. E o Olaria foi superado pelo Bangu, numa peleja em

que esteve longe do correspondente à expectativa. Desta maneira, ambos têm necessidade de uma reabilitação, e isso tentará obter no compromisso desta tarde, no Maracanã.

Inicia o Bangu a jornada decisiva em uma luta equilibrada com o Botafogo

Inicia o Bangu a sua jornada decisiva do campeonato de 1950. O grêmio suburbano como se sabe ostenta o segundo posto na tabela, ao lado do Vasco da Gama, com seis pontos perdidos apenas distante três pontos do

líder que é o América. Em face dessa sua magnífica posição, de o Bangu, com toda justiça aspirar ao campeonato deste ano, desde que consiga porém manter a sua tona do retorno uma vez que não perdeu até ago-

ra um só ponto. Amanhã, o grêmio suburbano, inicia, como dissemos acima, a sua jornada decisiva. O seu primeiro e grande compromisso é contra o Botafogo. No jogo do turno, quando o Bangu surgiu como franco favorito, levando em conta as condições técnicas precárias do conjunto alvi-negro, não foi além de um empate. Foi por conseguinte, o Botafogo um adversário a altura, jogando de igual para igual. Agora, o Botafogo está muito diferente. A sua equipe reajustou-se com o decorrer do certame. Passou pelo Vasco no turno, duas vezes pelo Flamengo e garantiu o terceiro posto na tabela com nove pontos perdidos.



Uma fase do último encontro entre Botafogo e Bangu, em que a parecem Zizinho e Santos disputando a pelota

CERCA DE TRÊS DEZENAS DE VOLANTES DISPUTARÃO, AMANHÃ, A "SUBIDA DA TIJUCA"

Terminará amanhã a temporada automobilística de 1950, com a disputa da Subida da Tijuca. Prova clássica do automobilismo brasileiro, ela é um test vibrante para os nossos volantes.

Terminará amanhã a temporada automobilística de 1950, com a disputa da Subida da Tijuca. Prova clássica do automobilismo brasileiro, ela é um test vibrante para os nossos volantes.

Terminará amanhã a temporada automobilística de 1950, com a disputa da Subida da Tijuca. Prova clássica do automobilismo brasileiro, ela é um test vibrante para os nossos volantes.

Terminará amanhã a temporada automobilística de 1950, com a disputa da Subida da Tijuca. Prova clássica do automobilismo brasileiro, ela é um test vibrante para os nossos volantes.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

O América venceu o Fluminense — mas não como líder. Foi uma vitória que não trouxe aos fãs do Campos Sales uma grande satisfação. A gente tinha a impressão de que os rubros não eram "norteiros-inventos" desse campeonato, mas sim um time qualquer, cheio do receio de um tricolor desorientado. Foi uma pena o América fazer uma grande quarenta e cinco minutos, porque o público, que pagara para ver futebol, acabou se "infazando"...

pre da cabeça erguida. Salve, pois, o grêmio das Alterosas...

NOVA rodada desse inoanoso campeonato. É o que há, sim, senhores. Que é que a gente vai fazer?...

Os concorrentes Participarão da subida que se iniciará às 9 horas, os concorrentes: Categoria 750 c.c. 1.º — Primo Flores; 2.º — Armando Santos; 3.º — Antonio Juarez Bocelo; 4.º — Hans Wilhelm Krips; 5.º — Simca.

Já se fala em substituto de Flavio para o Vasco

SÃO PAULO, 16 (Aspress) — Notícia um matutino desta capital que o técnico Platko, que fez sucesso quando orientou o selecionado chileno no Campeonato Sul-Americano de 1945, seria o substituto de Flavio Costa, no Vasco da Gama, caso se confirme a sua volta ao Flamengo.

AS eleições no Flamengo acusaram a vitória de Gilberto Cardoso. Nós fomos lá espiar a festa e ficamos francamente satisfeitos com o aspecto fundamentalmente democrático com que decorreu o pleito. Foi uma satisfação ver, depois de proclamada a vitória do "candidato desconhecido", Gilberto, Silvino e Espinaldo, contrariados.

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

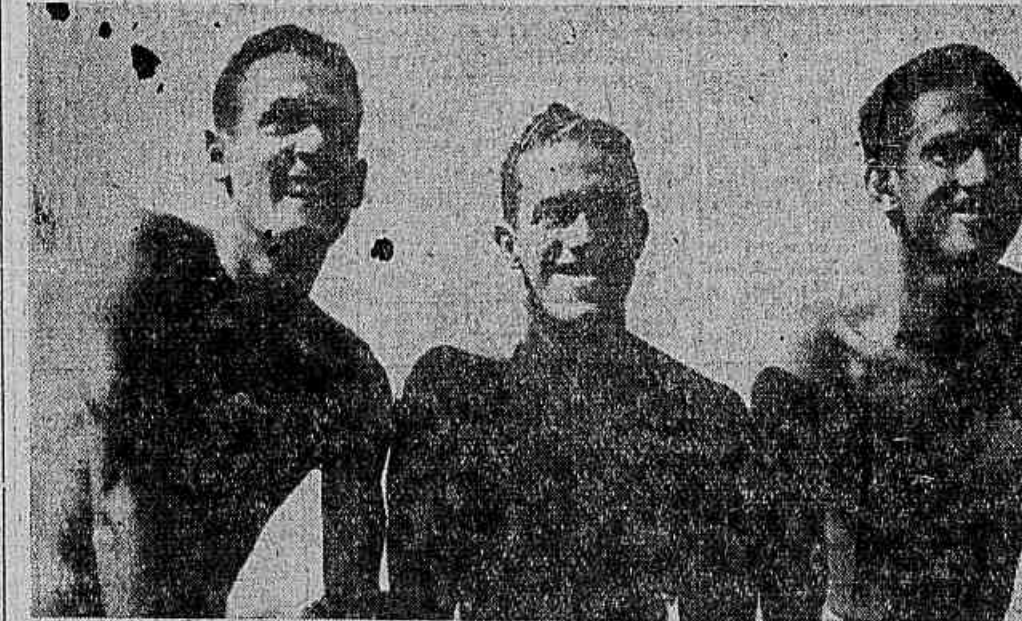
DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

Como vai o Rio e São Paulo? Francamente, caríssimos, é de espiar... "Paredões" e "carrolos" andam querendo acabar com o dito, com as inovações francamente infantis... No futebol brasileiro é assim: ou tudo ou nada... E no final das contas as "salvadoras da pátria" ainda se julgam os luminares...

DEPOIS da brilhantíssima campanha, o Atlético regressa ao Brasil. E volta merecedor da gratidão dos brasileiros, porque soube defender o prestígio do futebol nacional. Embora tenha havido "miséris" com os integrantes da delegação, que não foram enganados por um empresário desonesto, os atletas, submetidos a duas provas, saíram sem-

O Canto do Rio sonha em desferrar-se

DOS 7x0 QUE O VASCO LHE IMPÔS NO TURNO — O VICE-LEADER TOMOU PROVIDÊNCIAS PARA GARANTIR O POSTO



Maneca, Ademir e Ipojuca, o trio central vasco que estará a postos frente aos mineiros

Numa vigorosa reação, o Canto do Rio transformou, domingo último, em expressivo triunfo uma derrota que parecia iminente.

Preparou-se durante a semana para enfrentar amanhã, no gramado de "Caio Martins", um dos candidatos ao título de 1950, o Vasco da Gama.

Revanche Para os cantorienses a oportunidade parece azada para uma revanche.

Arrastados no turno pelos 7 x 0 de São Januário, os mineiros estão dispostos a sair a cancha para deter a maré do vice-líder.

Bem pensado, as coisas não parecem tão fáceis, embora o gramado mineiro já tenha reservado muita surpresa aos grandes quadros.

No seu apronto em que não contou com Edesio, o qual estava fortemente gripado, mas em recuperação, o Canto do Rio (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O FLUMINENSE EM FIGUEIRA DE MELO

A performance do Fluminense no último domingo, verdadeiramente decepcionante pela falta de combatividade da maioria de seus "players" não ensaia expectativa otimista em relação ao novo compromisso que o mesmo quadro tem a saldar contra o São Cristóvão.

O quadro de Figueira de Melo que nesse "match" terá a seu favor a circunstância de jogar em seu próprio campo não é, efetivamente, adversário de categoria mas está procurando reagir às baixas "performances" cumpridas no campeonato em curso. Um resultado menos favorável não constituiria grande surpresa para os tricolores mais acreditados que a classe de porte apreciável do "team" há de influir no resultado desse novo choque entre tricolores e alvos.

No entanto é de se acutelar o Fluminense.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

O Fluminense, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, em São Januário, apresentava um bom jogo de defesa.

A Prova de Natação "A NOITE" será disputada a 28 de Janeiro

Em virtude de ser no primeiro domingo de fevereiro o Carnaval, a realização da tradicional Prova de Natação A NOITE terá lugar no dia 28 de janeiro próximo. Como se sabe, essa competição compreende a travessia entre o Forte de São João e a rampa do C. R. do Flamengo. Desde já estão abertas as inscrições para a prova na portaria de A NOITE.